

# Com apoio do Estado, Foz do Iguaçu recebe Olimpíadas Especiais das APAEs

26/08/2025

Esporte

Até sexta-feira (29), Foz do Iguaçu, no Oeste do Estado, será palco das Olimpíadas Especiais das APAEs do Paraná. A competição reúne mais de 1,2 mil atletas com deficiência intelectual e múltipla de 30 delegações diferentes do Estado, com uma programação que celebra esporte, superação e integração social.

O evento é organizado pela Federação das APAEs do Estado do Paraná (Feapaes) e pela APAE de Foz do Iguaçu, com apoio do Governo do Estado, por meio das secretarias de Esporte e de Desenvolvimento Social e Família, e da Audi do Brasil, como contrapartida pelo apoio recebido do programa Paraná Competitivo.

O aporte na competição é de R\$ 2,47 milhões para custear estadias, alimentação, kits esportivos, premiações e arbitragem.

A abertura da 23ª edição da competição aconteceu na noite desta segunda-feira (25) no Ginásio de Esportes Costa Cavalcanti, com um público de cerca de 1,5 mil pessoas. A partir desta terça-feira (26), os atletas entram em campo para as disputas de 13 diferentes modalidades: atletismo, basquete, badminton, capoeira, futebol 7, futsal, ginástica artística, ginástica rítmica, golf 7, handebol, natação, tênis de mesa e xadrez.

- [\*\*De Corinthians à Lazio: Paraná recebe Mundial de Clubes de Futebol 7 e equipes de 10 países\*\*](#)
- [\*\*Ginástica rítmica: com atletas do Paraná, Brasil encerra Mundial com melhor resultado da história\*\*](#)

O secretário estadual do Esporte, Hélio Wirbiski, afirma que mais do que jogos esportivos, o evento cumpre o papel de promover os direitos, educação e cidadania das pessoas com deficiência, dando protagonismo a elas com oportunidades reais de desenvolvimento e superação. “Essa competição é o auge da política paradesportiva paranaense, que hoje tem mais de 3 mil atletas atendidos pelo Estado e se tornou uma referência para o Brasil. As olimpíadas são exemplo de resiliência, perseverança e força de vontade”, enfatiza.

O secretário estadual de Desenvolvimento Social e Família, Rogério Carboni, também destaca a importância da competição. “O esporte é uma grande ferramenta de inclusão social, fazendo com que as atividades físicas colaborem no desenvolvimento do público atendido pelas APAEs”, reforça.

O evento, que acontece a cada dois anos, também serve de preparação para as olimpíadas nacionais das APAEs, que neste ano acontecem em Brasília, em dezembro.